

O-123G

Dor orofacial: relação de músculos mastigatórios e cervicais

Pereira *SAB, Turcio KHL, Guiotti AM, Zuim PRJ, Brandini DA, Penha LV

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

A Disfunção Temporomandibular é caracterizada por uma série de sinais e sintomas como dor articular e muscular, limitação da função, ruídos articulares, cefaléias, entre outros. Um sintoma muito comum em pacientes com dores nos músculos da mastigação é a dor em músculos cervicais. Diante disto, o objetivo deste trabalho é apresentar uma análise sobre a relação da dor nos músculos da mastigação com aquela presente nos músculos cervicais. As dores musculares são frequentes entre os pacientes portadores de Disfunção Temporomandibular e acometem não apenas os músculos da mastigação, mas vários músculos cervicais. Apesar de existirem vários estudos na literatura que relacionam DTMs e problemas cervicais, ainda existem inúmeras controvérsias entre as pesquisas, principalmente sobre a relação entre causa e efeito destas alterações. Sabe-se que muitas fibras nervosas aferentes inervam estruturas cervicais e também outras estruturas como articulações, ligamentos, discos e outros músculos. Assim, áreas de gatilho ou “Trigger Points” podem se formar, gerando dor referida. Estes pontos são definidos como áreas hipersensíveis localizadas em um músculo esquelético sensível à pressão ou estiramento, referindo dor para as outras regiões. São identificados pela palpação e considerados ativos quando a dor reproduzida é semelhante à dor que o paciente sente frequentemente. Desta forma, a coexistência de sinais e sintomas cervicais e orofaciais parece estar mais relacionada à inervação comum do complexo trigêmeino-cervical.

silvio_abp@hotmail.com